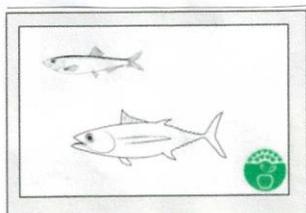




## A Viagem dos alimentos que escolhi

### “ Bacalhau e Sardinha”



**Nome: Matilde Pereira Martins**

**Turma: ASR3**

**Professora: Cristina Alves**

### “ E tudo o Homem levou ”

Era uma vez, um peixe muito famoso, elegante e 100% selvagem. Todas as criaturas marinhas conhecem-no como sendo “ o Rei do Bacalhau da Noruega ”.

Viaja sempre com o seu cardume privado por longas distâncias, desde as águas geladas do mar Barents até à costa da Noruega.

Certo dia, o Rei Bacalhau, ouviu rumores sobre a existência de uma rainha que nada por águas portuguesas... Consta que é a rainha de todos os peixes e o prodígio do Oceano Atlântico, é a senhora Sardinha.

— É uma Sardinha muito nobre e popular! — disse o assistente do Rei Bacalhau.

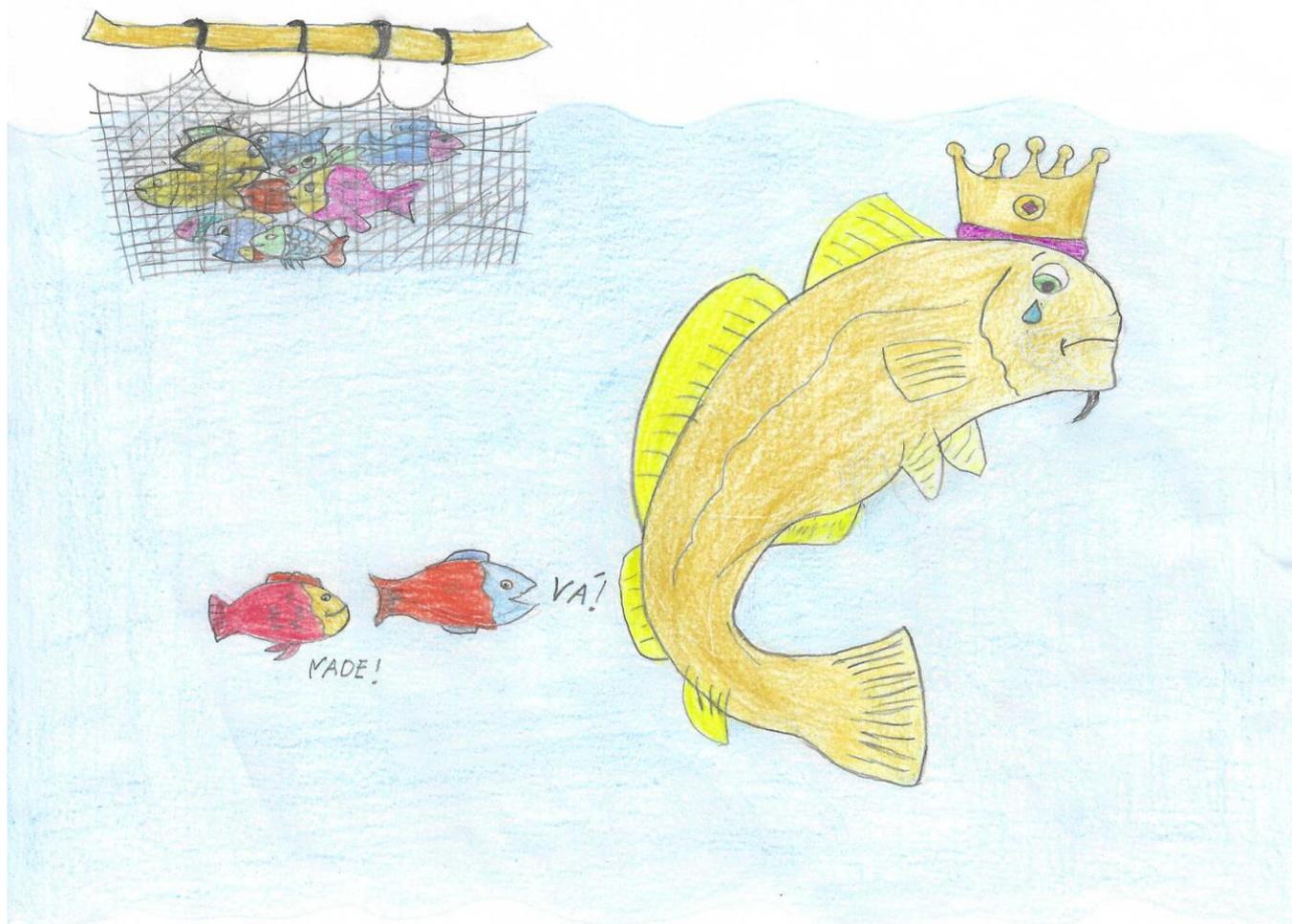
— Quero conhecê-la pessoalmente! — disse o Rei Bacalhau muito entusiasmado.

Deram à barbatana e lá foram eles na sua missão.

— Cuidado! Estamos em alto mar! Os pescadores já lançaram as redes e iscos, não se deixem apanhar...

Mal terminou de falar, já tinham sido pescados mais de metade do seu cardume.

— Vá Rei Bacalhau, nade veloz, nós distraímos os pescadores enquanto você encontra a sua rainha. — disseram os peixes que restavam.





O Rei Bacalhau, estava longe de imaginar que as notícias se espalhavam tão rápido... naquele momento, a rainha já sabia que ele vinha a caminho para a conhecer... Os peixes mensageiros eram uns linguarudos.

Toda envaidecida, enviou um cardume de sardinhas para acompanharem o Rei Bacalhau até ela, estava muito ansiosa.

Quando o Rei Bacalhau olhou para a rainha Sardinha, ficou com os olhos cintilantes. Achou-a bela e brilhante como a prata. Ela, por sua vez, achou-o muito elegante e corajoso.

— Nunca pensei ficar sem palavras Rainha.... Acho que estou “apeixonado”!  
A Sardinha bateu vigorosamente a sua barbatana e disse que sentia o mesmo...





— Fiquei muito feliz quando soube que me querias conhecer... como foi a tua viagem? — perguntou a Sardinha.

— Foi uma viagem muito dura e triste. Vi o meu cardume ser pescado e salgado em alto mar.... Eles sacrificaram-se por mim! — disse o Rei Bacalhau com enorme tristeza.

— Eu sei como te sentes... ontem vi as minhas irmãs serem apanhadas numa rede e levadas para a lota... algumas foram diretamente para a fábrica de conservas... que injustiça! O fim de suas vidas dentro de uma lata...e eu não pude fazer nada! — disse a Sardinha revoltada.

— Já não conseguimos ser sustentáveis, o volume dos nossos cardumes está a reduzir drasticamente. — disse o Rei Bacalhau.

— Pois... isso significa que a sobrevivência de outras espécies no ecossistema também está ameaçada. — disse a Sardinha.

— Sabes Rainha, os Homens querem-nos para alimento por sermos ricos em proteínas, nutrientes e pobres em calorias, não querem saber das nossas famílias nem do nosso bem estar, apenas deles próprios.

— Tens razão Rei Bacalhau. Felizmente em Portugal, temos uma pesca sustentável, de proximidade e que respeita os ciclos de produção. Não é que fique mais feliz, mas pelo menos, dá-nos tempo para podermos reproduzir-nos.

Num momento de silêncio, ambos olharam-se nos olhos e entenderam o que não conseguiam expressar. Sabiam que não podiam ficar juntos, pois as suas diferenças eram enormes, garantir a sobrevivência da sua espécie era o mais importante!

Despediram-se com a certeza de que nunca se iriam esquecer um do outro e com a promessa de enviar notícias pelos peixes mensageiros.

— Serás para sempre a Rainha do meu oceano. — disse o Bacalhau.

A Sardinha colocou-lhe um colar de escamas feito do seu manto e disse que estariam juntos para sempre.

Por vezes, Bacalhau e Sardinha juntam-se à mesa do homem como refeição, nas alturas mais especiais e de celebrações.

Seja em terra ou no mar, só o Homem os pode separar!

